

**GRUPO DE PESQUISA: ECOLOGIA ESTRUTURAL E
FUNCIONAL DE ECOSISTEMAS**

LÍDER: Prof. Dr. Welber Senteio Smith

INTEGRANTES: Prof. Dr. Giuliano G. Zacarin, Profa. Dra. Regina Y. H. Miura, Prof. Dr. Walter Barrella, Profa. Aline Karen Santana Giron, Profa. Ednilse Leme, Dra. Cristina Maria Moreira Monteiro Leal Canhoto, Dr. Miguel Petrere Jr., Adriane Almeida Vaz, Amanda Rocha Ribeiro, Anderson Dalmolin Arsentales, Andréia Camargo Portella, Ariane Almeida Vaz, Gisele Pires Pelizari, Heidi Marcela Suarez, Letícia Halcsik e Renata Cassemiro Biagioni

Os objetivos principais do Grupo são desenvolver e viabilizar pesquisas que visem à caracterização ecológica funcional em diversos níveis dos ecossistemas. A Linha de Pesquisa Ecologia Estrutural e Funcional é de vital importância para a conservação e manutenção dos ecossistemas. Além do conhecimento de sua estrutura, é necessário conhecer as funções que regem seu funcionamento e também as relações entre os ecossistemas como a interface entre o terrestre e aquático. A compreensão desses fenômenos pode ser aplicada no monitoramento e avaliações ambientais. Dessa forma, um grupo de pesquisa interdisciplinar deve atingir de modo mais eficaz o conhecimento necessário para a preservação e conservação dos ecossistemas. Este Grupo pretende conduzir pesquisas em campo, em diferentes tipos de ecossistemas, de modo a efetuar coletas de dados biológicos, físicos e químicos e, quando possível, de organismos. Está previsto o estudo em laboratório de material biológico eventualmente coletado nos ecossistemas terrestres e aquáticos. Dessa forma, a Linha de Pesquisa proposta tem total integração com os projetos desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa, sendo principalmente aqueles ligados à Conservação e Manejo e Mecanismos e Processos Ecológicos. Com o propósito de fortalecer e trazer o

que há de mais novo em ecologia funcional de ecossistemas aquáticos, o Líder do Grupo permaneceu por cerca de três meses na Universidade de Coimbra, no Instituto do Mar e Faculdade de Ciências e Tecnologia, recebendo treinamento técnico na área de ecologia de rios (isótopos estáveis, extração de ergosterol, calorimetria, decomposição, etc.), além de viabilizar um convênio com o referido Instituto, que pode receber orientados para conduzir parte da pesquisa.